



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Domingo

7

Setembro-1958

N.º 1380

Ano XXVII Sétimo VIII

(AVENÇADO)

Vendo pela C. de Correios

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187. (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Telef. 187

A CONFUSÃO DOS SENTIMENTOS NA SOCIEDADE MODERNA

Creio bem que nunca, como nos tempos que correm, a juventude encontrou tal grau de instabilidade, tal nebulosidade de atitudes, tamanha confusão de sentimentos e afectos, tão grande manifestação de desorientação social...

Todo aquele que pelo estudo ou pela intuição se propõe analisar os porquês desta onda de instabilização, não deixará de notar a agudeza e o melindre do problema porque ele fundamenta-se, muito particularmente, numa adulteração gradual dos sentimentos humanos, donde resulta esse abismo que se vai cavando entre as almas inibindo-as de serem confiantes e afectivas e por consequência obrigando-as a serem cada vez mais eguistas, mais pessoais e, sem dúvida nenhuma, menos humanas.

Há uma cadeia contínua de problemas que geram novos problemas e que contribuem de maneira indirecta para tal estado de coisas.

Cada ser desta época, traz, já ao nascer, uma série de problemas que lhe ficam adstringentes até à morte sem que da maioria deles se tenha podido libertar.

E à medida que o seu desenvolvimento intelectual acompanha a evolução física, o homem de hoje, (homem espécie) vai esbarrando com todos os montanhosos problemas de consciência que a vida lhe põe diante dos olhos. São problemas morais, intelectuais, pedagógicos, religiosos, raciais, sociais e políticos.

Começa então a luta para coordenar essas variantes, relacioná-las e concluir algo sobre elas. A razão dominante da vida do homem é, mesmo subconscientemente, sem que ele venha jamais a aperceber-se disso, a construção de qualquer coisa, o descobrimento de algo novo que justifique a existência.

Quando o homem pratica qualquer acto heroico, fá-lo pela imposição inconsciente de justificar algo. Diremos então que se justificou a si mesmo. Quer dizer, ao consumir o acto de abnegação o homem sente interiormente que a sua função de vida não foi meramente transitória, antes pelo contrário teve qualquer fim determinado, ainda que esse fim tenha durado um magro instante.

Isto apenas como um exemplo entre muitos que se poderiam apontar.

Como vínhamos analisando anteriormente, o homem em face dos inúmeros problemas que o alicem começa por necessitar de convívio, de amizade, de «choque» de ideias para poder ver claro.

E então surge-lhe pela frente essa barreira que é a confusão de sentimentos da sociedade moderna. Tem, forçosamente, de encontrar, na esmagadora maioria, um desprendimento quase total, se bem que mascarado, pelos sentimentos. Evidentemente que existe uma tácita ligação entre os membros que constituem uma sociedade, uma espécie de sorriso comum e universal que todos afixam para pertencerem ao mesmo ciclo; mas no fundo, ignoram-se os princípios basilares e fundamentais que devem ligar a humanidade tão maravilhosamente expressos naquelas palavras de Cristo: «amarem-se uns aos outros como a si mesmos.»

Ora se a sociedade não sabe o que é o amor entre si, à parte o amor carnal, como há-de compreender que lhe falem de fraternidade, de amizade, de dignidade?... Não pode, de modo algum!

Logo surge a confusão determinada pela existência dumas tantas palavras que a grande maioria não sabe traduzir porque necessitaria de as ter dentro de si para as poder trocar com os outros. E a aí temos a instabilidade a gerar-se, o começo do isolacionismo, a existência dos inadaptados...

MANUEL LARANJEIRA

Fomento da Habitação Popular

O Sr. Dr. Veiga de Macedo, Ministro das Corporações, teve ensejo de reunir no seu gabinete os representantes da Imprensa e da Rádio a quem transmitiu importantes declarações sobre o regime dos empréstimos a conceder aos trabalhadores e às empresas, para construção de casas, nos termos da lei sobre a cooperação das instituições de previdência e das Casas do Povo no fomento da habitação económica.

Trata-se de uma medida de vasto alcance esta de tornar viável de futuro a aplicação da lei 2.092 de 9 de Abril do ano corrente, através do notável regulamento agora concluído. Aprovado pelo Ministro, o Sr. Dr. Veiga de Macedo reconhece que nele tudo se fez para conferir aos preceitos da citada Lei as mais largas possibilidades de aplicação e que não se poderia ter ido mais longe na concessão de facilidades aos trabalhadores do comércio, da indústria e do campo, bem como das profissões liberais, para construírem as suas casas.

Não está Certo

Estando interdita a circulação de veículos de qualquer espécie pela Avenida marginal, no troço entre as ruas 13 e 23 com o que, aliás, em parte não concordamos — não está bem que se consinta a passagem por ali de caminhões em marcha acelerada ainda que em serviço das obras de defesa da praia, havendo pelo menos outra artéria — a Rua 4 — por onde a circulação é livre nos dois sentidos.

Há dias observamos, não sem indignação, a passagem de um desses veículos que se dirigia para o recinto vedado das obras de defesa, junto à Piscina, em carreira vertiginosa, transportando qualquer material e sobre este algumas mulheres que pareciam radiantes com a prosa do condutor. Verificamos ainda que o caminhão em referência deixou a citada artéria bastante enlameada e nesse estado se conservou durante alguns dias.

Para o facto e outros idênticos, solicitamos as providências que se impõem por parte das autoridades administrativas e policiais.

O facto de se tratar de um serviço público não quer dizer que os transgressores não devam ser chamados à ordem como qualquer particular, permitindo-se todos os abusos.

Realiza-se na noite da próxima 3.a-feira, 9, no Salão Nobre do Casino, o Grande Baile dos Jogos Florais da Praia de Espinho de 1958

Tem lugar na próxima 3.a-feira, 9, do corrente, pelas 22 horas, no Salão Nobre do Grande Casino de Espinho, por gentil deferência da Sociedade Turismo de Espinho, o Grande Baile dos Jogos Florais da Praia de Espinho de 1958, organização do Centro Cultural «Dr. Manuel Laranjeira».

Nesta festa artística e mundana, que está a despertar o maior interesse, serão proclamados os vencedores dos Jogos Florais da Praia de Espinho, procedendo-se ainda à leitura das poesias premiadas e à distribuição dos respectivos prémios.

Como números aliciantes, distinguem-se ainda: o animado Baile até madrugada ao som das categorizadas Orquestras Ligeiras — *Intermezzo* e *Juanito Sarlé*; a brihante sessão de Variedades com as melhores atracções internacionais em actuação no Casino; Concurso de Quoras a Mote (temas sério e humorístico); Concurso de Dança nas modalidades: *Tango* e *Rock 'N Roll*; *Eleição da Rainha de Setembro* e suas damas de honra, escolhidas por júri idóneo; e da *Rainha do Grande Baile dos Jogos Florais da Praia de Espinho de 1958*, es e último por suffrago directo da assistência.

O que há hoje:

Piscina:—Aberta de manhã até à noite. No «Bar», chá dançante a partir das 17 h.

Casino:—No Salão Nobre—B.ile e Variedades a partir das 22 h.. No «Dancing»—B.ile e Variedades até às 4 h. da madrugada.

Cinemas:—No Cine-Teatro do Casino e Teatro S. Pedro—Sessões às 15.30 e 21.45 h.

O Nosso Café:—No Salão de Festas, chá dançante às 15 h.

Desporto:—No Campo da Avenida:—à 10 h.—Sporting-Académico (Regional de Juniores de Voleibol);—às 16 h.—Espinho-Vianense (Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão).

Circo Maravilhas:—Sessões às 16 h. e 22 h.

As Festas de N.ª S.ª da Ajuda realizam-se nos dias 21 e possivelmente, 22 deste mês.

Estão anunciadas para 21 do corrente as festividades religiosas em honra de N.ª Senhora da Ajuda, Padroeira da freguesia de Espinho.

Segundo nos informam, a respectiva Irmandade está empenhada em imprimir-lhes o maior brilhantismo se para isso for devidamente auxiliada, prolongando-as até ao dia 22.

Como até agora não se constituiu qualquer comissão para promover as festas profanas, e já não há tempo para se organizar coisa de jeito, somos de opinião que é preferível melhorar o programa externo das festividades religiosas de forma a que as mesmas se imponham aos milhares de forasteiros que não deixarão de vir até Espinho nesses dias.

Mas nada de barracas inestéticas nem alto-falantes irritantes nas ruas centrais da Vila.

Afirmações do Sr. Ministro do Interior

No momento em que os membros dirigentes da Guarda Nacional Republicana, Polícia de Segurança Pública e Polícia Internacional e de Defesa do Estado apresentaram cumprimentos em nome daqueles Organismos ao novo Ministro do Interior, Sr. Prof. Dr. Pires Cardoso, este ilustre estadista produziu importantes afirmações que definem, não só a intenção, bem viva, de um espírito de continuidade de uma linha de rumo inalterável; como também a desassombrada decisão de se reforçarem, cada vez mais, as normas que estruturam a política da manutenção de paz social e de tranquilidade pública.

«A ordem, como a justiça — declarou o Ministro do Interior — são valores de que as sociedades humanas não podem prescindir, e é pelo grau de elevação a que se consiga fazer subir tais valores, que, em grande parte, há-de aferir-se o aperfeiçoamento social».

«O ideal social será que a força se possa fazer valer independentemente do seu uso, só pelo constrangimento psicológico. A simples certeza da sua existência oferecerá, assim, à comunidade o serviço de maior relevância que lhe poderia prestar; assegurar a ordem sem luta, garantir a ordem na paz. Mas, quando tal não aconteça, quando o constrangimento psicológico não baste então há que exigir dos comandos o espírito de decisão e a firmeza suficientes para a ordem seja reposta com toda a prontidão possível».

Estas são, na verdade, as expressões precisamente definidoras da missão nobilíssima que está a cargo das forças legais da Ordem e que encarnam o espírito — para nós todos sagrado — de defensores incondicionais daqueles princípios basilares e imprescindíveis da Segurança e do Progresso da Comunidade Nacional.

O Concurso de Construções na Areia em Espinho

Não obstante as más condições atmosféricas da manhã do pretérito domingo, o Concurso de Construções na Areia, bela e persistente iniciativa do importante diário lisboeta «Diário de Notícias», decorreu no meio do maior interesse e entusiasmo dos pequenos concorrentes que apresentaram trabalhos de mérito, e do público que seguiu atento as peripécias do Concurso.

Presidiu ao certame um júri, constituído pelo actor Erico Braga, representante do «Diário de Notícias»; Arq.º Jerónimo F. Reis, Vice-Presidente da Câmara; o vereador Domingos de Oliveira; Joaquim Moreira da Costa Junior e Mário F. Valente da Comissão de Turismo. Foi estabelecida a seguinte classificação:—1.ª categoria (dos 12 aos 15)—1.º Joaquim Parracho Antunes («Tanoeiro»); 2.º Carlos Alberto Guimarães («D. Manuel II»); 3.º Alberto de Castro Pinho («Pescador de Espinho»); 2.ª Categoria (dos 9 aos 11 anos):—1.ª Maria da Graça Barradas Duque («Pescador»); 2.ª Teresa Maria de Castro Pinho («Vasco da Gama»); 3.ª Angelina Leonor de Oliveira Ferreira («Palhaço»); 3.ª Categoria (dos 6 aos 8 anos):—1.º José Manuel de Oliveira Fernandes Costa («Camilo»); 2.ª Lúcia Maria de Oliveira Fernandes Costa («Pai Natal»). Foram distribuídos prémios especiais do «Cavaleiro Andante».

A tarde, durante uma sessão de cinema efectuada no Cine-Teatro do Casino, dedicada aos concorrentes, foram distribuídos os prémios. O actor Erico Braga fez nela o elogio do correspondente em Espinho do «Diário de Notícias» sr. Fernando Carvalhas, pela colaboração prestada.

Hoje, à tarde no Cine-Teatro do Casino, há Teatro-Infantil

Hoje, domingo, pelas 15.30 h., no Cine-Teatro do Casino, o Teatro Itinerante do S. N. I., constituído por distintos actores superiormente dirigidos por António Manuel Couto Viana, representará 2 magníficas peças de Teatro Infantil: *O Gato das Botas* e *Era Uma Vez... Um Dragão*.

Trata-se dum valioso conjunto teatral que irá por certo encantar toda a patizada que se encontra entre nós.

Relativamente a este espectáculo, com preços de cinema, informamos que quem comprar bilhete ganha direito a um brinde, que lhe será fornecido no acto da compra na bilheteira.

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho.

Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Pelo Casino

Têm estado muito animados os bailes realizados no Salão Nobre do Casino, para o que muito vem contribuindo a actuação de 2 excelentes conjuntos ligeiros - Intermezzo e Juanito Sarlé, esta última de nacionalidade espanhola. Nomeadamente aos sábados e domingos, esses bailes registam uma inulgar frequência, composta da melhor sociedade local e colónia balnear. As 5.as-feiras, sábados e domingos, pelas 0.15h. têm lugar atraentes sessões de Variedades, nas quais participam as melhores atracções internacionais. Só é pena que na presente época, desde que abriu o Salão Nobre, ali se não tenha organizado ainda qualquer festa extraordinária tão do agrado dos seus inúmeros frequentadores.

No Cine-Teatro, têm-se exibido filmes diariamente, três vezes por semana, os programas de cinema têm sido completados por sessões de Variedades.

No «Dancing», baila-se animadamente todas as noites até alta madrugada, ao ritmo das magníficas orquestras ligeiras - Intermezzo, Juanito Sarlé, Conjunto Sousa Galvão e Amaral Lopes, e Conjunto Atlântico, este último de Espinho. As 0.45 e 2.15 h. da madrugada realizam-se excelentes sessões de Variedades.

Tem-se esforçado a Empresa do Casino por apresentar os melhores programas de Variedades, com categorizadas atracções internacionais, das quais merecem citação especial Wilbert Bradley Dancers, extraordinário quarteto de bailarinos norte-americanos em exóticos e estonteantes ritmos afro-cubanos — famosa atracção da Broadway que tem conquistado os mais entusiásticos aplausos do público; Georges Appfel et ses danseuses — apreciados bailarinos clássicos; Victória Pastor, castiça e insinuante bailarina espanhola etc;

Rey y Montespan, formidável parilha de baile, espanhola, Pilar Inarez y António Medina, Tony Rodri, cancionista, Chiqui Rodri, o Ballet de Luísa Pericot, etc.

Novas e categorizadas estreias estão anunciadas para breve, mantendo o Casino em permanente animação.

Grémio da Lavoura de Vila Nova de Gaia e Espinho

Por motivo da «Febre Aftosa», o 5.º Concurso Pecuário que devia realizar-se no dia 12 de Outubro próximo, promovido por este Grémio, com o patrocínio da Intendência de Pecuária do Porto e das entidades oficiais, fica sem efeito a sua realização no presente ano.

No próximo ano será realizado no mês de Abril.

O Festival Folclórico no Parque «João de Deus»

(Retardado por falta de espaço)

Conforme havíamos anunciado, realizou-se no dia 24 de Agosto pelas 21 horas, no Parque «João de Deus», o festival folclórico em que se exibiram os famosos e acreditados ranchos das «Lavradeiras da Meadela», «Festada» de Guimarães e Grupo Folclórico Dr. Gonçalo Sampaio, de Braga.

O único comentário que podemos fazer em face deste festival é que isto, de facto, é que é folclore, na pureza dos trajos, na genuidade das danças e cantares, nas marcações complexas e delicadas de execução.

Destacar um, especialmente, seria cometer injustiça, até porque todos eles, sendo minhotos, têm características muito diferentes. Haja em vista as condições telúricas com que cada um se debate, para facilmente concluirmos a impossibilidade de comparação. Isto no aspecto folclórico. Já no aspecto artístico, quer dizer na melhor ou pior execução, sim, poderemos dizer algo.

O primeiro a exhibir-se foi o da Meadela, cujos trajos luminosos não mais se apagaram dos olhos dos numerosos assistentes que acorreram ao Parque «João de Deus». E não há dúvida que quem uma vez tiver a felicidade de apreciar tão belo e homogêneo conjunto ficará recordando para sempre a alegria, o colorido, a garridice do nosso maravilhoso Minho.

Actuou depois a «Festada». Aqui o Minho já não é o mesmo. Já não tem o colorido do litoral. Recolheu-se mais interiormente e é mais pesado e mais lento. De notar uns desacertos em algumas marcações que nos pareceram exageradas de desafinação, a denotar falta de disciplina de conjunto. Uma nota graciosa que ajudou muito a despertar os vibrantes aplausos com que os espectadores coroaram a sua actuação. A presença duma pequenina bailadeira, sete anos duma graciosidade sem par, metidinha dentro do seu traje que a transformava numa boneca, chinelinhos a bailar nos pés, que dançou de principio a fim sem o mais pequeno deslize ou a menor desatenção... Bem mereceu os aplausos, a «minhotinha»...

Por último apresentou-se no palco o Grupo «Dr. Gonçalo Sampaio», um agrupamento a quem o S. N. I. tem concedido todas as facilidades para poder continuar a sua missão de recolha e divulgação do verdadeiro Folclore Minhoto.

Não cabe, não pode caber nas breves linhas duma notícia o que poderíamos e o grupo merecia que dele se dissesse. A pureza do folclore, a fazer cólar de vergonha quantos grupos e grupelhos andam por aí apelidados de folclóricos, transparece ali com a maior acuidade. Mesmo aos olhos menos afeitos a estas manifestações, mesmo à observação daqueles que nunca perderam tempo a estudar ou apreciar as coisas do nosso folclore, salta a verdade do que ali se dança. Não há ali meras marcações coreográficas. Há, sim, uma identificação total entre dança e música, uma comunhão que só a vera autenticidade lhe poderia conferir.

Tem o público razões de sobra para estar satisfeito com o festival folclórico de 24 de Agosto. Se houver críticas desfavoráveis, elas só poderão basear-se num desconhecimento total das coisas folclóricas que tanto nos deviam interessar. O único senão vem, como aliás é hábito, pela falta de cumprimento do horário anunciado, o que obriga as pessoas que vão a horas a esperar, como neste caso, uma longuíssima hora e meia, e fazendo com que o que deveria acabar antes da meia-noite uns minutos acabasse quase à uma da madrugada. Bom seria que os responsáveis fizessem um bocadinho de esforço e se lembrassem de que os que trabalham também gostam de ir ver, não são só os veraneantes!

E... francamente, deploramos estar sistematicamente a apontar este senão mesmo em espectáculos que nos deixam as mais gratas recordações como este de que acabamos de falar.

M. L.

Registo Social

Aniversários

FEZ ANOS, em 5.º de maio Marcelo Fernando Rodrigues Soares, da Idanha-Anta.

FAZEM ANOS. Hoje, dia 7, as senhorinhas Maria da Piedade Antunes Moura, filha do sr. Alvaro Antunes de Moura, e Maria Adelina Oliveira Gomes, filha do sr. Manuel Augusto Fernandes Gomes; as meninas Aida Margarida, filha do sr. Joaquim Ferreira Dias, e Adilto, filha do sr. Manuel F. de Oliveira Pinto Jôr; as sr.s D. Maria José Bartolo Pinto, esposa do sr. Américo Vieira Pinto, D. Cláudia da Oliveira, esposa do sr. Henrique Ferreira Pedro Jôr, e D. Maria Petreia de Carvalho, esposa do sr. Moisés Pereira Gancho, de Silvalde, e o sr. Adalberto Luis Bodas, ausente no Brasil;

—Amanhã, dia 8, as sr.s D. Casarina Tavares Diogo, D. Lúcia Ribeiro da Silva Mano, esposa do sr. Manuel da Silva Mano, D. Albartina Alves dos Santos Pedro, esposa do sr. Albano Ferreira Pedro, ausente em África, e o sr. Anibal Pereira da Mota;

—em 9, as sr.s D. Maria Ananclação Nunes de Almeida, esposa do sr. Mártio Pinto de Almeida, e D. Rosária da Silva Resende; o sr. António de Sousa Couto, e a menina Virgínia Alves Lopes, filha do sr. Arsénio Lopes;

—em 10, a senhorinha Maria Judite de Sousa e Silva Melo, filha do sr. Fernando de Sousa Mota; as sr.s D. Maria Petreia da Veiga Coelho, D. Conceição Machado Amorim, ausente no Brasil; os sr.s Francisco Gomes de Pinho Faustino, José Pereira Matreiros Dugua, e a sr.a D. Gioconda Soares Veiga, esposa do sr. António Soares Veiga, ausente no Estoril;

—em 11, a sr.a D. Gracinda Alves Pinto, esposa do sr. Adriano Rocha Pinto, de Silvalde, e o sr. Carlos Rui Edmundo, sobrinho do sr. Alvaro de Oliveira Reis;

—em 12, as sr.s D. Aurora Abreu Pereira Ramos, ausente em Manaus, e D. Rita Santos Amaral G. Castel Branco, esposa do sr. José de Beça M. Castel Branco; os sr.s Elísio Ferreira Baptista, e Manuel da Silva Farto; a menina Esmeralda Rodrigues Pereira, filha do sr. Domingos Alves Pereira, de Anta, e o menino José Manuel de O. Fernandes Costa, filho do sr. Celso Fernandes Costa;

—em 13, a senhorinha Suzette Simplicio, filha do sr. João Simplicio, de Esmeraldas; as sr.s D. Luísa da Carvalho Sucena, esposa do sr. António Pereira Sucena, e D. Maria Arminda Fonseca dos S. Duarte, esposa do sr. Marcel de Oliveira Duarte; a menina Iria Maria Alves Pereira, neta do sr. António Pereira Bernardes, os meninos António Manuel Couço, filho do sr. Manuel Pereira do Couto e Joaquim Alves Quintas Ramos, filho do sr. Dr. Avelino Moreira Ramos, ausente em Viana do Castelo, a senhorinha Maria de Lourdes Oliveira de Sá, filha do sr. António Alves da Oliveira Paixão.

«O Nosso Café»

Comunicamos a Administração de «O Nosso Café» que já se encontra em distribuição as acções desta sociedade às quais têm um encargo de 1/10 sobre o capital subscrito pelo accionista, podendo as mesmas ser procuradas no respectivo escritório.

«Diário Ilustrado»

Foram nomeados agentes deste excelente vespertino de Lisboa, «A Cafeira dos Cem, S. A. R. L.», proprietária de «O Nosso Café», onde o referido diário se encontra à venda.

Perturbadores do sono

Há certos indivíduos que, julgando que o dia continua pela noite fora, se entregam à farrá e á bebedeirs, perturbando o sono dos pacíficos moradores da vila a altas horas da madrugada, com os seus cantares e alg-zarra.

Torna-se necessário que a autoridade policial chame á ordem estes perturbadores do sono da população.

Ensino Secundário Particular

Prazo das Matrículas; exames oficiais nos Colégios de Espinho

As Secretarias do Colégio de S. Luís e do Colégio de Nossa Senhora da Conceição, desta vila de Espinho, avisam as Ex.ªs Famílias dos seus alunos e alunas que as inscrições para o próximo ano lectivo devem ser feitas, sem multa, até ao dia 15 de Setembro.

Igualmente tornam público que os exames oficiais serão, de futuro, realizados nestes mesmos Colégios, de harmonia com o decreto lei n.º 41.192.

Espinho, 28/8/1958

Colégio de S. Luís

Colégio de Nossa Senhora da Conceição

NECROLOGIA

João José Aragão Costa de Almeida

Faleceu nesta vila, há dias o sr. João José Trigueiros Osório Cabral de Aragão Costa de Almeida solteiro, de 52 anos importante e considerado proprietário, em Escalvos de Baixo, Beira Baixa, que em Espinho se encontrava a veraneiar.

Era irmão do sr. Joaquim Trigueiros de Almeida Osório de Vilhena Aragão e Costa, casado com a sr.ª D. Maria Angélica de Portugal Lobo Trigueiros de Aragão.

O corpo do extinto foi trasladado para a capela da sua casa em Escalvos de Baixo e dali para o cemitério de Iuanha-a-Nova onde ficou depositado em jazigo da Família.

À família em luto apresentamos condolências.

D. Ana do Carmo

Na R. 62-n.º 654, nesta vila, faleceu no dia 1 do corrente a sr.a D. Ana do Carmo, mãe do sr. António do Carmo; ua dos sr.s Alberto e António, Maria do Carmo Baptista e de José de Almeida Salvador.

O funeral realizou-se no dia seguinte, para o Cemitério Municipal, com grande acompanhamento.

—À família enlutada apresentamos a expressão do nosso pesar.

Faleceram no nosso Concelho mais os seguintes indivíduos:

Em Espinho: José Pereira Boia, de 60 anos, advogado, natural de Anta, casado com Maria Celeste Miguel;

—em Silvalde: lugar de Sales—Rosa de Assunção, de 47 anos, solteira, natural de Louros; lugar da Martinha—Manuel Carvalho Oe, de 56 anos; Hermínia Dias dos Santos, de 51 anos, natural de Anta, casada com José Pereira V. Nagre; Maria Ferreira dos Santos, de 76 anos, natural de S. Jorge-Feira, casada com Luis dos Santos; lugar do Barreiro—Luis Gomes de Oliveira, de 71 anos, tanoeiro, casado com Maria Alves Pereira; lugar do Formil—Liba de Jesus, de 75 anos, natural de Bragança; Ana de Oliveira, de 74 anos, solteira; lugar de Silvaldinho—Margarida Alves da Silva, de 62 anos, casada com Domingos Alves Pinho;

—em Patamos: lugar do Aguelto de Baixo—Rosa Gomes de Sá, solteira, de 80 anos.

PRECISO

Mil escudeiros. Condições a Combinar. Carta á Redacção

Terreno Vende-se

Rua 2-ângulo da Rua 33 Falar na Rua 4 n.º 1136.

A Exposição Escolar

Na Escola Comercial e Industrial de Espinho

Previdentemente, deixo que algumas horas por cima da visita que fiz á Exposição Escolar que está aberta ao público na Escola Comercial e Industrial. É que tem, na verdade, treme entusiasmado em demasia e escrever debaixo dessa influência. E nada mais condonável que uma crítica influcenciada.

Em face do que vi, puz uma interrogação a mim mesmo:—Existe lá arte ou aquilo é um conjunto de trabalhos que um determinado número de indivíduos criou por obrigação?

Há todavia, uma pergunta que no meu subconsciente responde aquela:—O que é a arte? E esse tema só por si era motivo bastante para uma dúzia de artigos sem que todavia chegássemos a uma conclusão.

Se a arte é uma coisa subjectiva, que actua sobre o espirito do indivíduo predisposto para a emoção perante as coisas belas, criações da natureza ou do homem não importa, se a arte é esse estanho e doce effluvio que nos prende a um arya ou a um Velasquez e que nos faz ficar magoado perante as angústias dum Van Gog, abel, então, eu posso dizer que nos trabalhos dos «mudos» da Escola Industrial, em alguma, não há só o esprimoramento que o desejo de melhor nota lhes obrigou a fazer no trabalho. Há algo mais. O começo duma personalidade e duma visão individual.

Não digo que há arte porque, deante de certos trabalhos eu senti o magico toque interior que ainda há poucos dias se faticou de me aflorar numa visita que fiz ao Museu do Prado em Madrid.

Isto não pressupõe, como muitos erradamente julga, uma comparação que não pode existir. É sim uma afirmação inequívoca de que em arte não há limites ou d. menções.

Eu gostaria de falar de cada género e até de cada tema e de cada trabalho apresentado. Ser-me-ia grato ao espirito mergulhar nas raízes tuadas da concepção criadora, no estilo no vigor ou expressão que cada um dos alunos deu ao seu trabalho. E gostaria de julgar o que de mais artístico ali se surpreende, pois meia dúzia de trabalhos apresentados sobrelevam os outros.

Para isso, em vez dum pequeno artigo de jornal teria de escrever um ensaio, embrenhar-me em p. oblemas que a maior parte dos leitores considera fastidiosos.

Assim, limito-me a assinalar a presença p. degógica que se pode captar ali. O cuidado e a competência com que se deve ter guiado os autores dos trabalhos expostos. O método adoptado é, na maioria dos casos, viável, com o fornecimento de temas que cada aluno depois interpreta a seu modo, impondo-lhe assim o seu o. nho pessoal.

E que dizer dos trabalhos manuaes? Há ali prqueñas obras de grande valor em todos os géneros e de todos os tipos. Destaca-se neste aspecto a secção de bordados onde há verdadeiras telas de pintura a denotar um acentuado gosto artístico na arte de combinar as cores.

A apresentação é excoelente e de bom gosto. Impossível se torna, em duas penas, dar ao leitor uma ideia exata do que é a Exposição.

O que faço com satisfação é convidá-lo para uma visita demorada e observação cuidada á Exposição da Escola Comercial e Industrial de Espinho.

Organizações destas são necessárias á Espinho. Que esta se repita todos os anos são os meus votos.

Manuel Laranjeira

Registo Social

Partidas e Chegadas

Com sua família, veraneia em Espinho, o n.º estimado assinante sr. António Maria de Pinho, ilustre professor de ensino secundário, em Coimbra;

—Vina de Luanda, acha-se de visita a seus pais nesta Vila, com seus filhinhos, a sr.ª D. Fernanda Guadas Passos, esposa do sr. eng.º Fernando Passos, n.º estimado assinante na capital angolana;

—Também com sua família, se acha a passar umas semanas entre nós, o sr. dr. António Teixeira de Andrade, mer.º juiz em B. Jo;

—Igualmente se acha entre nós com sua esposa o n.º prezado assinante em Lisboa sr. Henrique Quinhões Portugal da Silveira;

—De visita a seus pais, vindo de Iquitos, encontra-se nesta Vila, acompanhado da sua esposa e filho, o n.º prezado amigo, sr. Francisco Borges do Pozo;

—Encontra-se a veraneiar nesta Praia, a Ex.ª Família Portocarrero, de Pico de Ragalados;

—Também a passar o mês de Setembro, encontram-se nesta estância de turismo com suas famílias, os n.ºs prezados amigos Eng.º Celso de Vasconcelos, dr. José de Sá e Castro e família, da S. João da Madreta e dr. José Jacinto Júnior, de Guimarães;

—Com sua família encontra-se nas Pedras Salgadas, o nosso prezado assinante e amigo sr. Alvaro Antunes Moura;

—Para Travanca, de O. de Azeméis, foi com sua família passar uns dias de merecidas férias, o n.º prezado colaborador e distinguido professor oficial, sr. Amadeu dos Santos Boas;

—Regressou do Algarve onde foi passar as suas férias, o sr. Senente Noronha Monteiro, digno comandante da Policia de S. Pública desta Vila;

—Também veraneia em Espinho, o n.º estimado assinante em Fieas, sr.ª D. Idalina Ribeiro Soares Nunes.

Nascimentos

No Hospital de N.ª S.ª da Ajuda desta Vila teve o seu bom successo, no dia 4 do corrente, a sr.ª D. Maria Sofia Dias da Cruz, esposa do sr. Alfredo Dias Cruz, que deu á luz um lindo menino. Os nossos parabéns aos pais e avós, e boa sorte ao recém nascido.

Duas ilustres senhoras venezuelanas visitaram Espinho

A sr.a D. Medina de Coronado, Chefe da Contabilidade do Ministério das Finanças da Venezuela, e sua filha a senhorinha Liga de Coronado, estudante de Engenharia Química da Universidade de Caracas, ganharam num concurso de Televisão aquelle próspero país sul americano o direito de visitarem, com todas as viagens pagas, uma nação de qualquer das 5 partes do mundo á escola.

As ilustres venezuelanas escolheram Portugal para local da sua digressão. De passagem por Espinho, estiveram em casa da esposa do nosso conterrâneo sr. Henrique Castro, conceituado comerciante em Caracas. Ali foram cumprimentadas pelos membros da Comissão de Turismo local, que as homenageou no dia 26 do mês findo com um almoço efectuado no Restaurante Agudito desta vila, ao qual se associaram diversos elementos da colónia portuguesa da Venezuela do nosso concelho, acompanhados ás suas esposas. Nesse mesmo dia, á noite, a Direcção do Casino ofereceu-lhes um jantar no qual estiveram presentes, além das homenageadas, os membros da Comissão de Turismo e toda a Direcção do Casino.

Após o jantar, assistiram á Festa do Veraneante realizada na esplanada da beira-mar, que lhes causou muito agrado. As nossas ilustres visitantes retiraram-se no dia seguinte, com as mais agradáveis impressões da sua curta permanência em Espinho, de visita ao resto do País.

COMPRA - urgente -

Casa ou terreno em Espinho, carta com todos os detalhes, a Francisco Luiz Rodrigues, Bombeiros V. de Espinho, Rua 16 Espinho. Agradece se que digam preço e todas as condições.



Saúde ALEGRIA E BOA DISPOSIÇÃO

COM SAIS DE FRUTOS BESOY

faça render as suas economias depositando-as em

PINTO DE MAGALHÃES, L. DA

BANQUEIROS

Todas as operações bancárias

PINTO DE MAGALHÃES, L. DA

BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: Cinquenta e dois milhões de estudos

PORTO—Rua Sá da Bandeira, 53—Telef. 20133 (P.P.C.) 7 linhas

LISBOA—Rua do Ouro, 95—Telef. 366056 (P.P.C.) 5 linhas

AMARANTE * ARCOS DE VALDEVEZ * PENICHE * FÁTIMA

Correspondentes no Rio de Janeiro:

PINTO DE MAGALHÃES, L. DA - Rua do Ouridor, 86

Uma das mais úteis e importantes indústrias de Portugal

graças ao génio inventivo dos franceses

SOCIEDADE PORTUGUESA DO AR LIQUIDO, S. A. R. L.

LISBOA — PORTO



GASOTERAPIA

CANALIZAÇÕES PARA DISTRIBUIÇÃO DE GASES
 GRUPOS DEBITÓMETROS — HUMIDIFICADORES
 NEBULIZADORES — ETC. — OXIGÉNIO, CARBOGÉNIO
 ANIDRIDO CARBÓNICO — PROTÓXIDO DE AZOTO — CICLOPROPANO

SOCIEDADE PORTUGUESA DO AR LIQUIDO
 LISBOA PORTO

DEPOSITOS: { COIMBRA • FUNCHAL
 PONTA-DELGADA

SATISFAZENDO, amavelmente, o nosso desejo e espírito de curiosidade, o digno gerente no Porto da Sociedade Portuguesa do Ar Líquido, franqueou-nos a visita das suas instalações encarregando um dos seus categorizados técnicos de nos servir de cicerone, explicando-nos minuciosamente a função de cada máquina e a utilidade dos seus produtos.

Não obstante termos visto bastantes estabelecimentos fabris das mais variadas indústrias montadas em Portugal, confessamos a nossa surpresa ao visitarmos a fábrica no Porto da Sociedade em referência e ao observarmos o funcionamento da sua complicada maquinaria que tem por objecto principal captar o Ar, purificá-lo, comprimí-lo e transformá-lo em oxigénio para fins industriais e para a Medicina, e o fabrico de acetileno- os quais, em conjunto, são empregados na soldadura de metais, corte de ferro, etc.

Ninguém antes de ver, pode fazer ideia aproximada, sequer, da maneira engenhosa como se consegue chegar a estes maravilhosos resultados. A inteligência e o génio inventivo patenteiam-se na engenharia prodigiosa desta indústria, que constituiu uma das glórias do engenho humano.

Além do fabrico dos gases acima mencionados, quer pelos seus estabelecimen-

UMA VISITA à fábrica do Porto

tos de Lisboa quer pelos do Porto, a Sociedade Portuguesa do Ar Líquido também distribui ARGON, NEON e outros gases raros produzidos nas suas fábricas de França (L'Air Liquide), e os seus armazens fornecem ao público todos os acessórios para soldadura oxi-acetilénica e eléctrica, e bem assim, anidrido carbónico, azoto e ar comprimido, possuindo a Empresa ainda outra fábrica de ELECTRODOS para soldadura de electrogénio, etc.

A Fábrica no Porto da Sociedade Portuguesa do Ar Líquido S. A. R. L., tem cerca de 100 pessoas ao seu serviço entre empregados e operários.

Tem oficinas de reparações de acessórios para a Fábrica, e de aparelhagem de soldadura para clientes.

Anexa às oficinas mantem a S. P. do Ar Líquido uma escola de soldadura para empregados dos clientes. (O cliente que tenha empregado que queira aprender, manda-o para a escola, sendo o ensino

ministrado a expensas da Empresa.

Serviços Sociais

A Agência do Porto da S. P. do Ar Líquido tem ainda uma bem organizada secção de serviços sociais e culturais.

A sua biblioteca conta 1.500 volumes aproximadamente, registando animador movimento de leitores; magnífico posto médico e de enfermagem com os necessários aparelhos e utensílios para primeiros socorros; esplendido refeitório e magnífica cosinha com todos os requisitos da higiene.

Mantém ainda um grupo desportivo que pratica vários desportos, mas cuja principal modalidade é o Hoquei em Campo, em que tem conquistado vários troféus, estando filiado na respectiva Associação.

A gerência da filial no Porto da S. P. do Ar Líquido está confiada ao sr. José Ferreira do Couto Júnior, homem que reúne excelentes predicados para dirigir, e que muito tem contribuído para o prestígio da Sociedade que representa no Norte do País.

O sr. Ferreira do Couto Junior tem como colaboradores, à frente das diversas secções técnicos competentes, dispendo de um pessoal zeloso e dedicado.

Liga Portuguesa de Profilaxia Social Temperança

Não é difícil compreender que os excessos são quase sempre perigosos. O prazer é necessário à vida, mas o seu abuso é nocivo.

O cavador precisa de descanso, e também dele necessita o operário, o empregado, o médico, o professor, o jornalista, o polícia, enfim, todos os que trabalham.

Os alimentos são indispensáveis, mas convém também não exagerar. A sobriedade nunca fez mal a ninguém, mas há muitas sepulturas onde jazem prematuramente gastrónomos impenitentes.

A própria água, que é a melhor de todas as bebidas, fará mal se for tomada em excesso.

De resto, não há prazeres eternos, pois todos estão condicionados aos factores de ambiente e de tempo, que, mudando as perspectivas, alteram o sentido dos valores.

Com a própria cultura dá-se precisamente o mesmo. É certo que a Arte dignifica a Vida, rodeando-a de beleza, e permitindo-nos ascender às cúspides sempre jovens dos horizontes de educação para onde nos leva a eterna inquietude do Artista.

Até a Primavera seria menos bela se durasse mais de três meses, e o Verão eterno cansar-nos-ia depressa. A sucessão das estações e o cíclico ressurgir e ocaso das coisas oferece-nos uma grande lição, que seria conveniente estudar.

Pela Imprensa

Jornal de Lousada

Festejou 52 anos de actividade jornalística em defesa do seu concelho este nosso ilustre colega de Lousada, dirigido pelo sr. Jaime Amador e Pinho.

Correio de Abrantes

Celebrou o seu 32.º aniversário o valoroso defensor da região abrantina e nosso querido colega, que tem por Director, Editor e Proprietário o sr. João Henrique Alves Ferreira.

O Comércio de Viveres

O prestigioso quizenário de defesa e informação do comércio retalhista de viveres, dirigido pelo sr. António dos Santos Vicente, fez 30 anos de existência.

Aos dignos condades dirigimos calorosas saudações e apeteçemos as maiores felicidades futuras.

Concurso de pesca da Figueira da Foz

No próximo dia 14 de Setembro efectua-se na Figueira da Foz o V Grande Concurso de Pesca de Mar que é organizado pelo Ginásio Clube Figueirense, com o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo.

Disputam-se mais de 50 taças, havendo grande expectativa à volta deste concurso que no ano passado foi o que classificou maior número de pescadores.

A inscrição encerra no dia 11 de Setembro.

Ainda a 21.ª Volta a Portugal em Bicicleta

Terminou no dia 24 do mês findo em Lisboa, em ambiente de verdadeira apoteose, a 21.ª Volta a Portugal em Bicicleta, da qual foi brilhante e indiscutível vencedor o sangalhesense Alves Barbosa.

Embora ressentindo-se de diversos defeitos, a prova deste ano, organizada pelo conceituado vespertino lisboeta «Diário Ilustrado», foi disputada sempre no meio do maior entusiasmo e expectativa, a despeito de aborrecidos contratempos surgidos aqui e além. Valeu sobretudo pela intenção patenteada de modernizar os processos do ciclismo nacional.

Apesar de tudo, está de parabéns o «Diário Ilustrado» pelo valioso serviço que prestou ao Desporto Nacional, que incitamos a fazer mais e melhor.

Confiamos que para o ano a Organização da «Volta» não se esquecerá de incluir Espinho como terminus de etapa.

Coisas da C. P.

Há maquinarias que, ao passarem por Espinho, fazem ressoar os apitos das máquinas que conduzem de maneira altisonante, estridente, de forma a pôem à prova os tímpanos dos espinhenses e veraneantes e prejudicarem o descanso e tranquilidade a que têm direito.

Estamos de acordo em que o uso do apito dos comboios é necessário para pôr de sobreaviso o peão que desprevidamente atravessa a passagem de nível. Mas agora a barulheira tremenda que alguns comboios fazem na travessia da povoação, isso é que brada aos céus.

Positivamente, não estamos em terra de selvagens. Isto é uma estância de turismo, srs. maquinistas da C. P. que tanto gostam de carregar no apito...

A Imprensa Regionalista

Merece todo o respeito e consideração

Escreveu um grande jornalista francês que a Imprensa Regionalista era o mais valioso bulwark das terras da província, na defesa acérrima e intransigente dos seus mais sagrados direitos, concorrendo de maneira decisiva para o progresso das mesmas.

Nem as lutas de interesses mesquinhos e ridículas da opinião pública, poderão desviar a Imprensa Regionalista do fiel e exacto cumprimento do dever. Ela vela a toda a hora e momento pelo bem material e espiritual da terra que a viu nascer.

Compreenda-se a missão da Imprensa Regionalista, que só deseja e defende o bem da sua terra; conceda-se-lhe o respeito que lhe é devido, não se lhe negando aquelas prerrogativas e atenções que nunca é de mais conceder, pois nunca se paga devidamente a valiosa soma de serviços que aquela presta a uma terra.

A gatunagem tem desenvolvido grande actividade em Espinho

Numerosas pessoas têm sido vítimas da gatunagem nos dias em que se realiza o mercado semanal, salientando-se entre os amigos do alheio, as chamadas «sovaqueiras» que têm operado em larga escala, tanto na feira, como nos estabelecimentos comerciais.

Para eficiente repressão de ladras e ladrões, impõe-se que a 2.ª-feira seja reforçado o policiamento em toda a Vila, nomeadamente no mercado semanal.

Defesa Civil do Território

Informações da R. P. e Informação da Legião Portuguesa RICHARD NIXON E A DEFESA CIVIL

Num recente discurso, Richard Nixon, Vice-Presidente dos Estados Unidos da América, afirmou: «Devemos manter um sistema de Defesa Civil adequado. Pensa-se, por vezes, que a Defesa Civil só tem uma importância verdadeira em caso de guerra. Uma Defesa Civil eficaz, porém, além de reduzir os riscos de guerra contribui para solucionar problemas de emergência que surgem no dia a dia, durante o tempo de paz.»

Na era atómica em que vivemos, nenhum agressor se atreverá a desencadear uma guerra, se não estiver absolutamente seguro de que o seu golpe será absolutamente mortal. Caso contrário, correrá o risco de sofrer uma série de represálias que o poderão aniquilar.

Uma Defesa Civil bem organizada não permitirá que o inimigo nos encontre desprevenidos evitando assim que ele desfrise o golpe mortal, mantendo-o na certeza de que se um dia atacar, sofrerá tremendas represálias. Constatando nos a construir uma Defesa Civil eficiente, contribuiremos sem dúvida para a causa da paz, ao mesmo tempo que nos preparamos para a eventualidade de uma guerra.

D. C. T. — A colaboração de cada um para a protecção de todos nós.

Diminua os perigos de incêndio em sua Casa

— Mantenha a chaminé e o telhado sempre em boas condições. — Se tem sótão, não o transforme em armazém de coisas velhas. — As escadas e vestíbulos devem estar sempre limpos e livres de coisas inúteis.

— Não deve permitir lixo e papéis velhos perto de sua casa. — Os circuitos e aparelhos eléctricos devem estar sempre em boas condições.

— Não deve acumular, na cave ou no sótão latas abertas contendo óleo ou tintas, trapos, aparas de madeira junto da bancada de trabalho, combustível a menos de um metro da fornalha, papéis velhos e lixo empilhado.

Frequente os cursos que a D. C. T. organiza, escolhendo segundo a sua vocação ou aptidão pessoal. Isso não implica qualquer outro compromisso que não seja apenas servir como auxiliar da D. C. T. em caso de emergência. Faça-o por espírito humanitário e patriótico!

RESTAURANTE DO Centro Transmontano. Em tudo diferente, em tudo melhor, mas a preços normais. Serviços de Restaurante e Snack-Bar. Salão de Chá com Parque Infantil. Sala independente para Banquetes. No coração da cidade do Porto, no 8.º andar do Palácio Atlântico. 4 elevadores. (Uma Casa da Organização Hoteleira de ANTÓNIO FRAGATEIRO).

Começou a funcionar a primeira fabrica de glicerina na Europa

A primeira fabrica para a produção de glicerina sintética na Europa (a única que passa a existir fora dos Estados Unidos) começou a funcionar na refinaria do Grupo Royal Dutch/Shell em Rotterdam.

Essa fabrica, que trabalha por sistema contínuo de produção, constitui a parte final de um conjunto fabril instalado para a produção de uma série de produtos químicos industriais a partir do qual a primeira unidade começou a funcionar em Dezembro de 1956. Estes produtos permitirão reduzir grandemente as importações da área ocidental.

A glicerina é um produto químico com grande número de aplicações. Utiliza-se, principalmente, no fabrico de produtos farmacêuticos, resinas alquídicas para a indústria de tintas, cosméticos, celofane, etc.

A princípio, considerava-se a glicerina apenas como um sub-produto da indústria do sabão. Contudo, o trabalho de investigação científica realizado pela Shell Development Company na Califórnia levou ao desenvolvimento de um método de fabrico de glicerina sintética, a partir do propileno, um hidrocarbonato obtido por tratamento do petróleo bruto.

O processo sintético que produz glicerina de elevada pureza é já há anos aplicado nos Estados Unidos, em larga escala, pela Shell Chemical Corporation. E o produto satisfaz inteiramente as rigorosas exigências da qualidade que lhe impõem as indústrias alimentares e farmacêuticas.

O VIII Festival de Berlim

No VIII Festival Cinematográfico Internacional de Berlim recentemente realizado foram atribuídos 6 prémios assim distribuídos: Grande Prémio, com Urso de Ouro: «Fim de Viagem», de Lusmar Bergman, com Victor Sjostrom (suécico).

Prémio da melhor interpretação feminina concedido a Ana Magnani, pela sua interpretação no filme americano «Vento Selvagem», de George Zuko; Prémio da melhor interpretação masculina, ganho por Sidney Poitier, pela sua interpretação no filme americano «Os corajosos», de Stanley Kramer;

Prémio da melhor encenação, ganho pelo realizador japonês Tadashi Mai, pelo filme, «Jun-ai-monogatari» (Amor Verdadeiro); Grande prémio para o melhor documentário de grande metragem, com atribuição do Urso de Ouro: «Paris», de Walt Disney;

Urso de Prata: «A grande estrada de sonho», filme alemão de Hans Dornnisk; Grande Prémio para o melhor filme de curta metragem, com Urso de Ouro: «Colheita», de Leonello Fabri (Itália);

O prémio da A. C. I. C. — Associação Internacional Cinematográfica de Cinema — foi atribuído ao filme indiano «Dois olhos e dois mãos».

Imprevidências indesculpáveis

Um simples descuido pode originar males gravíssimos e até tirar a vida a qualquer pessoa. Mas quando o descuido é sistemático, toma então foros de desleixo, que a sociedade deve corrigir.

O mero descuido pode ser obra de um acaso infeliz, mas o desleixo é filho da rotina, da preguiça ou da cruel indiferença pelo bem dos nossos semelhantes.

Como se deve classificar o proprietário que manda abrir um poço e o não manda tapar convenientemente, evitando assim que o transeunte incauto encontre nele a ratoeira que o inutilizará para sempre ou lhe arrebatará a vida?

Talvez se trate de uma pessoa honesta, cristã e digna. Dormirá tranquilamente o seu sono justo, e, entretanto, o desleixo vai roubar-lhe essa tranquilidade, manchando para sempre a paz da sua consciência, se, por desgraça, dessa sua falta resultar o sofrimento do próximo.

As imprudências indesculpáveis são numerosas e delas dá a devida e lúgubre nota, quase diariamente, a Imprensa do País.

Um foguete que se abandonou e que foi deparar as mãos de uma criança; o tiro de pedreira que explodiu antecipadamente e que cegou um operário, lançando na miséria o seu lar; o pé descalço que levou para o caixão um pobre vitimado pelo tétano; a casca de laranja que se atirou, quase sem se dar por isso, para o passeio e que depois se transformou na armadilha na qual escorregou o velhinho que caminhava atrás do imprudente, atirado-o para um leito do hospital, com todos os gastos e prejuízos materiais e físicos que um desastre dessa natureza é susceptível de ocasionar.

E, contudo, como seria fácil evitar essas desgraças que tanta dor semeiam à nossa volta? Bastaria que cada qual cumprisse com o preceito evangélico de não fazer aos outros aquilo que não desejaria que lhe fizessem.

Liga Portuguesa de Profilaxia Social

N.º dos telefones dos organismos de Espinho e dos nossos anunciantes permanentes

Table listing phone numbers for various organizations and businesses in Espinho, including Câmara Municipal, Hospital de N.ª S.ª da Ajuda, Casa de Saúde de Espinho, Bombelros V. de Espinho, etc.

Quanto custa uma imprevidência?

A vida dos vivos dos pequenos descuidos é a vida de quem se lamenta quando é tarde para não se vislumbrar a realidade para uma realidade melhor.

Contudo, o preço da imprevidência é quase sempre enorme e por vezes exige o pagamento de juros até à sepultura. E se nos lembramos que tanta desgraça é quase sempre o fruto de um pequeno descuido, vale bem a pena prosseguir nesta nossa já velha cruzada de educação e de educação geral.

E não nos falem argumentos para fundamentar as nossas chamadas à paciência, ao bom senso e à calma. Encomendando-nos com demasiada, com vã frequência, nos sermões dos juizes, julgado não nos levantamos a horas, carregou no acelerador do seu automóvel para chegar um minuto mais cedo ao seu destino e agora, depois de estar seis meses no hospital, tem de arrastar-se eufante toda a vida sem a pena que o cirurgião leve de lhe amputar. E pois leio: Cicero, que não quis esperar um momento — era só o que faltava para que a digestão lhe minasse — e foi tomar o seu rico banho naquela magnífica tarde de sol. E agora, devido a uma congestão, jaz num coval do cemitério, enquanto a esposa e filhos, privados do seu amparo, se debatem numa dolorosa realidade de incertezas e de lutas.

E Me. grano, que tantas vezes pensava em mandar fazer uma tampa para cobrir o poço que abriu na quinta, viu o seu próprio filho afogado, só porque guardara para amanhã o que deveria ter feito ontem.

Por ter chegado um segundo — foi só um segundo — tarde à estação, e não queria perder o comboio, para o qual correu quando ele já desistira, e já agora sem as suas pernas um honesto e simpático chefe de família, que vivia contente e feliz na sua aldeia natal.

E todo este luto foi apenas obra de um momento de fraqueza — que tanto chamam sorte ou destino — e que custa, realmente, demasiado caro. Tal é o preço de uma simples imprevidência!

(Da Liga Portuguesa de Profilaxia Social).

Dr. Ferreirade Sá. Médico Especialista. Doenças da Bóca e Dentes com aplicações e concertos de urgência em protese dentária. Clínica Geral, Partos e Electricidade Médica. Rua 19 n.º 478. Todos os dias úteis das 15 às 20 h.

Vende-se Casa VILA CARDOSO. Rua 21 N.º 840 / jardim e quintal. Falar: Café Gil-Espinho.

GRANDE GARAGEM DE ESPINHO
 Sob a nova gerência de
Clemente Silvestre Rodrigues Sabença
 Estação de Serviço Especializada

SHELL
 Lavagens, Lubrificações, Gasolina, Gasóleo, Oleo
 Secções de: Mecânica, Chapeiro, Pintura, etc.
 Telefone 552
Rua 62 n.º 384 ESPINHO

JULIA
 CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS
 Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da Água da Terra Nova
 JULIA BARBOZA LOURENÇO
 Gerência de João Lourenço
 Rua 19, 244 Telef. 204 ESPINHO

Colégio de S. LUIS
 PRAIA DE ESPINHO Telefone 60
 Internato e Externato para Rapazes
 Externato - 3.º ciclo - para Meninas
Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).
Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.
Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição
 Internas, Semi-internas, e Externas
PARA MENINAS
 Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Casa Funerária Maria de Lurdes M. Duarte
 Trata de funerais dos mais modestos aos mais luxuosos e de trasladações para qualquer ponto do País, observando-se a maior pontualidade em todos os serviços
PREÇOS MODICOS
 Telefone 191 (a qualquer hora)
 Rua 11 - 545 - Espinho

José Tavares d'Oliveira
 Casa Fundada em 1920
VINHOS DE PASTO
 Telefone, 02
 Rua 16 n.º 1023 - Espinho

CONFEITARIA SAMEIRINHO
 Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria
 Sala de Chá
 Serviço de Café, Chocolate e Cacau
Manuel Augusto de Castro
 Rua 19 n.º 196 - Telefone 483 ESPINHO

Cervejaria e Restaurante Aquário
Manuel Rodrigues Mourinho
 Rua 19 n.º 28 - Telefone 377
 Almoços e Jantares - mariscos conservas e cervejas ao copo

Ao «Ponto Chic»
 ANGULO DAS RUAS 8 E 19
Elias Pereira Tavares & C.ª, L.da
 Pastelaria e Mercearia fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Marmoraria Artística «APL» Adriano Pereira Lopes
 Oficina Mecânica Fundada em 1897
 Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico.
 Afinador de Pianos
 Rua 7-561 - Tel. 565 - Espinho

Tabacaria da Praça
 Rua 23 n.º 55 (Mercado) Espinho
MAURO AMORIM
 Jornais, Revistas, Lotarias, Tabacos Nacionais, Rolos Fotográficos e Revelações

Quintas, Faria & Bernardes, L.da
 ARMAZENISTAS DE MERCEARIA CEREAIS E GORDUHAS
 Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa
 CERVEJA PRETA MUNICK e Refrigerantes SCHWEPPS
 Angulo das Ruas 16 e 25 - Tel. 190 Espinho

PADARIA CENTRAL
 Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da
 Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País
 Angulo das Ruas 14 e 25 - Tel. 135

Padaria Perreira M. Nunes da Silva & C.ª
 Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural
 Todos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria»
 Sede: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691 ESPINHO

Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FARIA & IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénia é a divisa da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre
 Rua 16-251 - Telef. 84 - Espinho

Padaria e Confeitaria «Mod'ar»
 A Casa mais elegante de Espinho neste género
MATOS & IRMÃO
 Rua 18, 953-957 - Tel. 127 - ESPINHO
 Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, Vianinhas d'Austria e as famadas «Marlinsinhas». Secção de pastelaria: o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos para chá. Asseto e higiénia é a divisa desta Casa. Distribuição ao domicilio
 Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Afonso
 DE **V.ª de Afonso Ferreira Gaio**
 PÃO DE TRIGO E DE MILHO
 Especialidade em fabrico de Pão Integral
 Rua 14-863 ESPINHO Tel. 16

Cadinha & Couto
 Mercearia, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
 Armazens e escritório:
 ANGULO DAS RUAS 18 e 25
 Telefone 52 - ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais
MÁRIO FORTUNA COUTO
 Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura
 Telefone 305
 Rua 9-435 a 447 - ESPINHO

M. P. Moreira
 Telefone 31 - Espinho
fábrica de Guarda-sois
 Gabardines e Sobretudos Camuflý GRANDE MARCA
 Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvax, etc.
 Grande sortido

PENSÃO DO PORTO
 Junto ao Teatro S. Pedro
 Telefone 391 - ESPINHO
PENSÃO RESTAURANTE LUSO-IMPÉRIO
 Junto ao Casino
 Telefone 294 - ESPINHO
 Proprietário: MANUEL VENTURA

Serração a vapor DA PONTE DE ANTA
Francisco B. de Castro & Filhos, L.da
 Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria
 Telefone, 67 - ESPINHO

HORVA FÁBRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS
 Vimes, juncos, mistos e palmito
 Rua 14 n.º 1244 a 1252
 ESPINHO

HÉRCULES
 Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
 Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
 Telefone, 144 - ESPINHO

Casa Padrão
 DE **Francisco Fernandes Padrão**
 Rua 16-681 - Telefone 168
 Artigos de pichaleiro, bombas, torneiras, louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

Rádios Philips
 Uma marca que se impõe
DIAS & IRMÃO, L.DA
 Os únicos agentes oficiais no conceiho de Espinho
VENDA A PRONTO E A PRESTIÇÕES

LUSO-CELULOIDE
 de **HENRIQUES & IRMÃO, L.DA**
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
 Telefone, 70 - ESPINHO - Apartado, 22
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentis, Óculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passas, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

Estima, Valente & C.ª, L.da
 FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
 Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo
 Tel. 28 - Teleg. ESTIVALENTE - ESPINHO -

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)
 Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»
 A maior Organização estabelecida no País
 PORTO LISBOA
 R. Rodrigues Sampaio, 194 Av. da Liberdade, 105
 End. Tel. MOPE End. Tel. GUIATO
 Telef. 28468 e 24655 Telef. 35419

VINHOS DE PASTO
 Para o País
 PORTO
 Rua da Estação, 103
 Telefone 51287
 G.A.I.A.
 Rua do Barrão do Corvo, 401
 Telefone, 390400
 TORRES VEDRAS
 Rua do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
 Telefone 159
Fábrica de Vinagre e Aguardente Vínica
União Vinícola Abastecedora, L.da
 Avenida 24 N.º 245
 Telefone 178



Fogões Eléctricos «Vulcano» e «Térmico»
 Símbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da
Fábrica Progresso
 (Manuel Francisco da Silva & C.ª L.da)
ESPINHO
 Fabricantes de outros artigos tais como: Fogareiros, Irradiadores, Ferros de engomar, etc., etc.
 A venda nos estabelecimentos locais:
 Louçaria Guerreiro - Rua 16 n.º 483
 Rádio Luz - Rua 25 n.º 236
 Rádio Electro Bobinagem - Rua 18 n.º 776

PREFIRAMOS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA